



Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2010.

I Seminário Nacional de Enfrentamento da Discriminação, Criminalização e Violação de Direitos no Contexto do HIV e Aids.

PROPOSTA INTERINSTITUCIONAL

Os Grupos Pela Vidda Rio de Janeiro e Pela Vidda Niterói – Valorização, Integração e Dignidade do Doente de Aids, em parceria com o Departamento Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde, ABIA – Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids e GIV/SP – Grupo de Incentivo a Vida, pretendem realizar nos dias 16 e 17 de setembro de 2010 o **“1º Seminário Nacional para enfrentamento da Discriminação, Criminalização e a violação de direitos no Contexto do HIV e Aids”**

Este evento objetiva, ampliar nacionalmente as discussões já iniciadas no Seminário regional **“HIV e Direitos Humanos: A criminalização da Transmissão do HIV”** realizado em 13 e 14 de Maio de 2010, ocorrido em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo em seu Auditório Queiroz Filho, no intuito de analisar e debater acerca do aumento das ações judiciais no que se refere à criminalização pela transmissão do vírus HIV, resultando na culpabilização do cidadão portador do vírus e no estímulo a potencialização e estigmatização da discriminação destes.

Este evento será destinado aos ativistas e integrantes de organizações não-governamentais, gestores públicos da saúde, operadores do direito e profissionais das ciências sociais e humanas, objetivando a troca de informações sobre a temática HIV/AIDS e Direitos Humanos, especificamente em relação à responsabilidade compartilhada na prevenção ao HIV e a violação de direitos no contexto do HIV e Aids.

Em uma tentativa de conter a tendência crescente de criminalização da transmissão ou exposição ao HIV, a UNAIDS (*Joint United Nations Program on HIV/AIDS*) - programa das Nações Unidas criado em 1996, que tem a função de criar soluções e ajudar nações no combate à Aids - publicou um documento que censura fortemente todas as acusações de transmissão ou exposição ao HIV, com a exceção dos *“casos de transmissão intencional, isto é, quando uma pessoa sabe o seu estatuto sorológico para o HIV e atua com a intenção de transmitir o HIV, e acaba por transmitir de fato”*.

O documento declara que *“não existem dados que demonstrem que a aplicação generalizada da lei criminal à transmissão do HIV sirva para se fazer justiça ou para prevenir a transmissão. Pelo contrário, este tipo de aplicação da lei arrisca minar a saúde pública e os direitos humanos.”*

O Documento da UNAIDS Argumenta, ainda, que se devem explorar alternativas às sanções criminais: “*Em vez de aplicar a lei à transmissão do HIV, os governos deviam expandir programas que tenham provado reduzir a transmissão do HIV, protegendo, ao mesmo tempo, os direitos humanos das pessoas que vivem com HIV e daquelas que são Soronegativas para o HIV*”.

Tendo em vista a manifestação do Departamento de DST e Aids dirigida ao Ministro Marco Aurélio Mello sobre ação criminal contra pessoa acusada de transmitir o HIV, a tramitação de outros processos judiciais envolvendo a criminalização da transmissão e exposição ao HIV e as várias solicitações de manifestação a este respeito, demonstrado está a necessidade dos profissionais do campo do direito se aprofundarem sob esta perspectiva, lançando luzes sobre o tema.

PROGRAMAÇÃO:

Dias 07 e 08 de outubro de 2010

Local: Auditório da Ordem dos Advogados do Brasil

Avenida Marechal Câmara 150 / 9º andar – Centro – Rio de Janeiro

TOTAL DE PARTICIPANTES: 250 (previsão máxima)

07/10 (Quinta Feira)

10:00 às 12:30 – Reunião das Assessorias Jurídicas em HIV/Aids (local a confirmar)

14:00 às 14:30 – Mesa de Abertura

- George e Queiróz (Presidentes dos Grupos Pela Vida Niterói e Rio)
- Patrícia Rios / GPV-RJ e GPV-Niterói
- Dirceu Greco / Dep. de DST/Aids
- Denise Pires / SESDEC-RJ

14:30 às 15:30 - Palestra de Abertura “Discriminação e Criminalização nos dias atuais”.

- Roger Raupp Rios (Juiz Federal - RS) a confirmar

15:30 – 17:00 - O que Direitos Humanos tem a ver com Cidadania e Saúde?

- Vera Paiva (NEPAIDS) – a confirmar
- Margarida Pressburger (OAB)
- Maria Helena (ENSP)

Debate: Kátia Edmundo (CEDAPS) a confirmar

17:00 – Coquetel de Boas Vindas

08/10 (Sexta Feira)

9:00- 11:00 – Tendências à Criminalização do HIV

- Jorge Beloqui – GIV/SP
- Promotor de SP – a confirmar
- Defensor de SP ou do Rio – a confirmar

Debatedor: Gustavo Bernardes (SOMOS/RS) a confirmar

11:00 – 11:15 – Pausa para café

11:15 – 13:00 – Notas técnicas e recomendação sobre criminalização: limites e possibilidades para sua aplicação

- UNAIDS
- CRT/Aids/SP
- Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites/MS

Debatedor: Claudio Pereira/GIV

13:00 às 14:30 – Almoço

14:30 – 15:30 – Ações do GT de Criminalização do Fórum de ONG/Aids-RJ

15:30 – 15:45 – Pausa para o café.

15:45 – 17:00 – Recomendações/ Nota do/ do Seminário Nacional/ Agenda 2011

- Patrícia/GPV-RJ e Niterói
- Marclei/ABIA
- Wladimir/GTP+

17:00 – Mesa de encerramento e avaliação

Comissão Organizadora

Parceiros

Assessorias Jurídicas

Parceiros e Apoiadores institucionais:

Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde;

Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro/Coordenação de DSt, Aids e Hepatites Virais;

Secretaria Municipal de Saúde de Niterói/ Vigilância em Saúde;

Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids - ABIA;

Grupo SOMOS – Comunicação, Saúde e Sexualidade;

Grupo de Apoio e Prevenção a Aids de São Paulo (GAPA);

Grupo de incentivo a Vida de São Paulo (GIV);

Grupo Pela Vidda-SP;

Grupo de Trabalho Positivo de Recife (GTP+);

Fóruns de ONG/Aids de São Paulo e do Rio de Janeiro;

OAB-RJ Núcleo de Direitos Humanos e Comissão de Bioética;

Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ;

Grupo de Trabalho Estadual sobre Criminalização pela transmissão do HIV do Fórum/ONG/Aids-RJ e

Assessorias Jurídicas em HIV e Aids atuantes nas diversas regiões brasileiras.

Comissão Organizadora: GPV-RJ e GPV-Niterói

Coordenação Geral do Seminário: Dra. Patrícia Diez Rios coordenadora das Assessorias Jurídicas dos GPV do Rio de Janeiro e Niterói.